



DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.532, DE 30 DE AGOSTO DE 2017.

Aprova o projeto para realização do
Mestrado Profissional em Saúde Pública,
Área de Concentração Vigilância em Saúde.

A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais - CIB-SUS/MG, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 14-A da Lei Federal nº 12.466, de agosto de 2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e considerando:

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
- a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde/SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;
- a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;
- o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa;
- a Lei Estadual nº 22.257, de 27 de julho de 2016, que estabelece a estrutura orgânica da administração pública do Poder Executivo do Estado e dá outras providências;
- o Decreto Estadual nº 45.731, de 19 de setembro de 2011, que dispõe sobre a organização da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais;



- a Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências;
- a Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;
- a Portaria GM/MS nº 1.999, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;
- a Portaria GM/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS);
- a Portaria GM/MS nº 1.378, de 9 de julho de 2013, que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
- o Plano Estadual de Saúde de Minas Gerais para o quadriênio 2016-2019;
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.418, de 17 de novembro de 2016, que aprova as normas gerais para participação, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde, no âmbito do Estado de Minas Gerais;
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.494, de 17 de maio de 2017, que aprova a alteração do Anexo Único da Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.418, de 17 de novembro de 2016, que aprova as normas gerais para participação, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde, no âmbito do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências;
- os princípios da Educação Permanente em Saúde e seu potencial de estimular a capacidade de reflexão e de crítica, permitindo que o profissional compreenda de forma global e não apenas parcial os mecanismos e fatores envolvidos em sua atividade;
- a aprovação da Comissão de Integração Ensino Serviço Estadual (CIES Estadual) em sua 5ª Reunião Ordinária, ocorrida em 23 de agosto de 2017;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- o Ofício nº 149, de 30 de agosto de 2017, do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MG; e
- a aprovação *Ad Referendum* da CIB-SUS/MG, conforme disposto no art. 48 da Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.280, de 17 de fevereiro de 2016, que aprova o Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), das Comissões Intergestores Regionais (CIR) e das Comissões Regionais Ampliadas (CIRA) do Estado de Minas Gerais.

DELIBERA:

Art. 1º - Fica aprovado o projeto para realização do Mestrado Profissional em Saúde Pública, Área de Concentração Vigilância em Saúde, nos termos do Anexo Único desta Deliberação.

Art. 2º - Ficam revogadas as Deliberações CIB-SUS/MG nº 2.216, de 21 de outubro de 2015, Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.782, de 19 de março de 2014 e a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.618, de 16 de outubro de 2013.

Art. 3º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 30 de agosto de 2017.

**LUIZ SÁVIO DE SOUZA CRUZ
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E
COORDENADOR DA CIB-SUS/MG**

**ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.532, DE 30 DE AGOSTO DE
2017 (disponível no sítio eletrônico www.saude.mg.gov.br).**



RESOLUÇÃO SES/MG Nº 5.857, DE 30 DE AGOSTO DE 2017.

Aprova o projeto para realização do
Mestrado Profissional em Saúde Pública,
Área de Concentração Vigilância em Saúde.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 93, § 1º, da Constituição Estadual, o § 1º da Constituição do Estado de Minas Gerais, os incisos II, III e V do artigo 39 da Lei Estadual nº 22.257, de 27 de julho de 2016, considerando:

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

- a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde/SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

- a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;

- o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa; e

- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.532, de 30 de agosto de 2017, que aprova o projeto para realização do Mestrado Profissional em Saúde Pública, Área de Concentração Vigilância em Saúde.



RESOLVE:

Art. 1º - Estabelecer diretrizes para realização do curso de Mestrado Profissional em Saúde Pública, Área de Concentração Vigilância em Saúde, nos termos do Projeto de Ação Educacional disposto no Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º - Os Gestores Municipais de Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) e o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO-SAUDE) se comprometem a viabilizar a liberação dos profissionais aprovados no processo de seleção para participarem do Curso de Mestrado Profissional em Saúde Pública, Área de Concentração Vigilância em Saúde.

Parágrafo único - A Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, as Secretarias Municipais de Saúde e o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO-SAUDE) deverão custear as despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação, necessários à participação de seus respectivos profissionais aprovados no processo seletivo para participação no Curso.

Art. 3º - Será disponibilizado para realização do curso de que trata o art. 1º o valor estimado de R\$ 552.864,60 (quinhentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta centavos) proveniente do Recurso Federal do Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde.

Parágrafo único - As despesas decorrentes da realização do Curso de que trata esta Resolução serão acobertadas pela fonte de recurso 85 - transferência de recursos do SUS para a Vigilância em Saúde.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Art. 4º - Ficam revogadas as Resoluções SES/MG nº 5.037, de 21 de outubro de 2015, SES/MG nº 4.245, de 19 de março de 2014 e SES/MG nº 3.963, de 16 de outubro de 2013.

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 30 de agosto de 2017.

**LUIZ SÁVIO DE SOUZA CRUZ
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE**

**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO SES/MG Nº 5.857, DE 30 DE AGOSTO DE 2017
(disponível no sítio eletrônico www.saude.mg.gov.br).**



ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO SES/MG Nº 5.857, DE 30 DE AGOSTO DE 2017.

PROJETO DE AÇÃO EDUCACIONAL

Identificação do Projeto: Mestrado Profissional em Saúde Pública, Área de Concentração Vigilância em Saúde.

1. Coordenação do projeto:

1.1. Área Técnica: Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais

1.1.1. E-mail (s): marilene.melo@esp.mg.gov.br e michely.vargas@esp.mg.gov.br

1.1.2. Telefone (s): 32952075/32957990

1.2. Assinaturas dos responsáveis pelas áreas demandantes

Coordenador

Diretor

Superintendência

Subsecretaria

1.3. Análise e Aprovação da CIES Estadual

() Devolvido para Revisão/Retificação em ____/____/____

() Aprovado em ____/____/____

Secretariado executivo da CIES



2. Modalidade

- ☐ Aperfeiçoamento ☐ Atualização ☐ Qualificação ☐ Capacitação
- ☐ à distância ☐ Presencial ☐ semi presencial
- ☒ Outros: Tipos: Mestrado Profissional

Obs: Os projetos de Especialização, Mestrado e Residências devem atender os modelos descritos nos editais.

2.1. A ação educacional relacionada à:

- ☒ Redes de atenção à Saúde - Qual? Vigilância em Saúde/Atenção Primária
- ☐ Gestão
- ☐ Outros. Qual? _____

3.1.2. A ação educacional está prevista no Plano Estadual de Saúde – 2016 a 2019?

Eixo 3 – Valorização do Trabalho e da Educação Em Saúde - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais – pág 248 - Diretriz: Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização das trabalhadoras e dos trabalhadores, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho, considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde, estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013. Objetivo: Promover a educação permanente dos profissionais da atenção primária em saúde com ênfase no aperfeiçoamento das práticas clínicas e aprimoramento do processo de trabalho em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção no SUS. Meta: Ter aproximadamente 12.000, 34 alunos contemplados com ações educacionais para qualificação de trabalhadores e gestores do SUS ofertadas pela ESP-MG, até 2019, priorizando a formação de profissionais com vínculos efetivos no SUS, e contemplando o uso de estratégias de educação à distância, exceto nos caso de formação de profissionais auxiliares das áreas de saúde pública.



Eixo 6– Educação e Política de Comunicação do SUS - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais - pág. 259 – Diretriz: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de análises de situação de saúde e da inovação em saúde, contribuindo para a sustentabilidade do SUS, valorizando o SUS como política de Estado por meio de estratégias de comunicação. *Objetivo:* Construir e disseminar conhecimento científico e tecnológico em saúde, por meio do desenvolvimento de pesquisas relacionadas às áreas de educação e saúde visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais. *Meta:* ter aproximadamente 32 produtos¹⁶ gerados por atividades de pesquisa da ESP-MG.

4. Recurso Financeiro

Fonte de recurso utilizado para realização da ação:

() Estadual:

Ação N°: _____

(X) Federal: Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde, fonte 85

a) Convênio N°: _____ Vigência: _____

b) Portaria N°: _____ Vigência: _____

() Outros: (especificar)

Instituição Executora da Ação Educacional: A instituição executora e coordenadora pedagógica do curso será a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Osvaldo Cruz. A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, por meio da Superintendência de Pesquisa, responderá pela coordenação administrativa e financeira e colaborará técnico-cientificamente para a realização do Curso de Mestrado, contribuindo com as atividades de docência e de Apoio Educacional do Curso, participando do processo seletivo dos alunos e fornecendo o espaço físico para realização do curso. Enquanto que, o Centro de Pesquisas René Rachou participará do processo seletivo dos alunos e colaborará, técnico-cientificamente, no acompanhamento das atividades do Curso.



5. Descrição do Projeto

Justificativa:

A Vigilância em Saúde de Minas Gerais, integrada a estruturação das redes de atenção à saúde, tem papel fundamental possibilitando a análise permanente da saúde da população, permitindo o controle de determinantes, riscos e danos à saúde nos territórios. Neste contexto é imprescindível que a área de Vigilância em Saúde refletida e reconceitue seus processos de trabalho, buscando gerar inovações na formulação e gestão da política e programas da área.

Visando organizar a agenda estratégica da área de Vigilância em Saúde a Deliberação CIB-SUS/MG Nº 2.418, de 17 de novembro de 2016 estabelece como um dos seus objetivos o “fortalecimento da Vigilância em Saúde nos municípios e o caráter de continuidade do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde”. Esse projeto foi implantado em 2011 objetivando organizar e descentralizar as ações de Vigilância em Saúde aproximando as ações do território municipal. Em um dos componentes deste projeto propõe-se qualificar os processos de trabalho dos servidores estaduais da Vigilância em Saúde visando ampliar e consolidar as práticas da Vigilância em Saúde no SUS-MG.

Para tanto, propõe a realização de curso de Mestrado Profissional em Saúde Pública, na área de concentração de Vigilância em Saúde, como uma estratégia oportuna para incorporar inovações na formulação e gestão da Vigilância em Saúde, condizente com as diretrizes da SES/MG e Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde.

A seleção da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), uma das unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - instituição vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil, para executar o Curso se pontua na sua competência estratégica para ações de formação e qualificação em saúde voltadas aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), inclusive no âmbito do Mestrado Profissional na área de concentração em Vigilância em Saúde. A instituição tem seu Programa de Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) reconhecimento pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), responsável pela consolidação e expansão da pós-graduação stricto sensu em todos os estados brasileiros. Conforme Portaria 1077 de 3 de agosto de 2012, o Mestrado Profissional (MP) da ENSP obteve nota 5 (nota máxima para MP).



Ressalta-se, ainda, sua produção científica e tecnológica neste campo e na Saúde Pública, como um todo, condição que caracteriza a sua singularidade. Em 2017 completa 63 anos de existência, que equivale a sua íntima participação na renovação e ampliação do campo da Saúde Pública. Atualmente, é considerada a maior escola de Saúde Pública da América do Sul, a única de âmbito federal no Brasil. Mantém Acordos de Cooperação Técnica em todos os estados e vários municípios brasileiros, além de diversos países. Apresenta um reconhecido quadro de docentes e pesquisadores, excelente infraestrutura e capacidade de articulação acadêmico-pedagógica e de reorganização da atenção básica brasileira. Enquanto que à ESPMG cabe a coordenação técnico, científica e administrativa com base no art. 53º, inciso I, do Decreto nº 22.257, de 27 de julho de 2016 que atribui à instituição o planejamento, a coordenação, a execução e avaliação das atividades relacionadas ao ensino, à educação, à pesquisa e ao desenvolvimento institucional e de recursos humanos no âmbito do SUS, por intermédio do desenvolvimento de programas e parcerias nacionais e internacionais e de pesquisas sobre temas relevantes em saúde pública. Salienta-se, também que ESPMG tem como missão "Fortalecer o SUS, produzindo e disseminando conhecimentos junto a usuários, trabalhadores e gestores, por meio de ações educacionais e de pesquisa, com a Educação Permanente em Saúde como referencial político-pedagógico".

Espera-se que ao término do Curso, os profissionais egressos, estejam plenamente habilitados na utilização de conhecimentos e técnicas avançadas no campo da Vigilância em Saúde. Estima-se, ainda, que o instrumental de conhecimentos e técnicas incorporados ao longo do curso possa ser amplamente usado para um melhor enfrentamento e equacionamento, dos problemas de saúde existentes no Estado de Minas Gerais. E, dessa forma a ENSP e a ESPMG cumpram as suas finalidades sociais de qualificar profissionais para o processo de trabalho e de atenção à saúde pública visando proporcionar melhoria nas condições de vida e saúde à população.

Objetivo geral:

Qualificar profissionais para atuarem na formulação, regulação e gestão da Vigilância em Saúde visando o fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde no Sistema Único de Saúde em Minas Gerais.



Objetivos específicos:

- Incentivar inovações na gestão da Vigilância em Saúde em Minas Gerais, fortalecendo o planejamento, programação e organização de sistemas regionalizados de Vigilância em Saúde;
- Fortalecer a capacidade de realização de diagnósticos de situação de saúde;
- Incorporar conceitos e práticas de avaliação de programas e políticas de saúde na gestão

6. Público Alvo:

Perfil dos participantes: Serão 25 (vinte e cinco) vagas distribuídas da seguinte forma:

6.1 15 (quinze) vagas para: servidores públicos estaduais efetivos estáveis, lotados nas carreiras de nível superior que atuam na Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde, Área Temática de Vigilância em Saúde ou Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador ou Núcleo de Vigilância Sanitária das Unidades Regionais de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), sendo exclusivo aos não portadores do título de mestre ou doutor reconhecido no Brasil;

6.2 01 (Uma) vaga para: servidor público estadual efetivo, lotado nas carreiras de nível superior, da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, sendo exclusivo aos não portadores do título de mestre ou doutor reconhecido no Brasil;

6.3 03 (três) vagas para: servidores públicos estaduais efetivos estáveis, lotados nas carreiras de nível superior, que atuam nas áreas de Atenção Primária à Saúde e de Redes de Atenção à Saúde, sendo exclusivo aos não portadores do título de mestre ou doutor reconhecido no Brasil;

6.4 04 (quatro) vagas para: servidores públicos municipais efetivos, lotados na carreira de nível superior, que atuam na área de Vigilância em Saúde, sendo exclusivo aos não portadores do título de mestre ou doutor reconhecido no Brasil.



6.5 01 (Uma) vaga para: servidores públicos estaduais efetivos estáveis, lotados nas carreiras de nível superior que atuam na Auditoria Setorial da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), sendo exclusivo aos não portadores do título de mestre ou doutor reconhecido no Brasil;

6.6 01 (Uma) vaga para: servidores públicos estaduais efetivos, lotados nas carreiras de nível superior, do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO-SAUDE), órgão auxiliar da atividade funcional do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, na área de fiscalização do Sistema Único de Saúde-SUS, sendo exclusivo aos não portadores do título de mestre ou doutor reconhecido no Brasil.

Processo de seleção dos participantes

O processo de seleção será realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública, observando o edital de chamada para seleção de candidatos do referido Mestrado, o qual será divulgado no site da ENSP/FIOCRUZ, SES/MG, ESP-MG, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais - COSEMS/MG e CAO-SAUDE.

- Prova de inglês (eliminatório);
- Prova de conhecimentos específicos (eliminatório);
- Análise do Curriculum Vitae (classificatório);
- Análise da Carta de Intenção (classificatório);
- Entrevista (classificatório).

Critérios de seleção:

- Diploma de graduação conferido por instituição de ensino superior.
- Servidores públicos estaduais efetivos estáveis, não portadores do título de mestre ou doutor reconhecido no Brasil, lotados nas carreiras de nível superior que atuam na Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESPMG); na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) - Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde (Área Temática de Vigilância em Saúde ou Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador ou Núcleo de Vigilância Sanitária das Unidades Regionais de Saúde), Atenção Primária à Saúde e de Redes de Atenção à Saúde e Auditoria Setorial - e no Centro de Apoio



Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO-SAUDE), órgão auxiliar da atividade funcional do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, na área de fiscalização do Sistema Único de Saúde-SUS.

- Carta de Indicação da Instituição com manifestação explícita de interesse da Instituição pela participação de seu profissional candidato; liberação de seu profissional candidato, para participar de todas as atividades do Curso e do seu em arcar com os custos financeiros referentes às despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação, necessários à participação do respectivo profissional candidato ao Curso.
- Curriculum Vitae atualizado, criado na Plataforma Lattes-CNPq;
- Carta de Intenção do candidato expondo, os motivos de seu interesse em relação ao Curso, à linha de pesquisa definida no edital de seleção e ao tema de interesse;
- Declaração da Superintendência de Gestão de Pessoas da SES-MG informando situação funcional do candidato (servidor efetivo, data de conclusão do estágio probatório, se exerce a função de Autoridade Sanitária na área de Vigilância em Saúde), o local de lotação do servidor e o tempo de serviço na área de Vigilância em Saúde;
- Declaração do setor de Recursos Humanos da ESP-MG informando situação funcional do candidato (servidor efetivo, data de conclusão do estágio probatório e o tempo de serviço na instituição). Para a matrícula o candidato da ESP-MG deverá apresentar Declaração do setor de Recursos Humanos informando a conclusão do estagiário probatório;
- Declaração do setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde informação a situação funcional do candidato (servidor efetivo, data de conclusão do estágio probatório, função atual). Este candidato deverá exercer função atual na Vigilância em Saúde do Município;



- Declaração da Superintendência de Recursos Humanos do Ministério Público do Estado de Minas Gerais informando a situação funcional do candidato (servidor efetivo, data de conclusão do estágio probatório e o tempo de serviço na instituição);
- Os candidatos das Secretarias Municipais de Saúde deverão apresentar também Carta de Indicação do COSEMS-MG, por meio de sua representação regional.
- Cumprir os demais requisitos presentes no Edital de Seleção do Mestrado

7. Organização da Ação educacional

7.1. Local de realização: Belo Horizonte. Nas instalações da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG).

7.2. Regiões de Saúde:

7.3. Unidades de Saúde:

7.4. Unidades SES, Nível Central ou Regional:

Conforme descrito nos critérios de seleção, não é possível estabelecer as regiões, unidades de saúde ou Níveis Central ou Regional, pois é um processo seletivo.

7.5. Carga horária: A carga horária total do curso é de 1.800 (mil e oitocentas) horas, sendo 1.260 (mil duzentos e sessenta) horas para atividades disciplinares e 540 (quinhentas e quarenta) horas para atividades de elaboração da dissertação, correspondendo a um total de 60 créditos acadêmicos, sendo 42 créditos pela participação em disciplinas e 18 créditos pela aprovação da dissertação

7.6. Horário do curso: 14 Módulos Disciplinares – 1 semana a cada mês. Cada módulo será ministrado em regime de tempo integral, em uma única semana, no horário de 08:00 às 12:00 horas e de 13:00 às 17:00 horas.

7.7. Período de realização - previsão:

7.7.1. Início: 02/2018

7.7.2. Término: 02/2020

7.8. Número de vagas: 25

7.9. Número de Turmas: 1



7.10. Proposta Metodológica: O Curso é uma proposta de ensino integrante do Mestrado Profissional em Saúde Pública do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP, uma iniciativa acadêmica reconhecida pela CAPES/MEC. O Curso será conduzido sob regime modular-disciplinar e por meio de atividades predominantemente presenciais, em total conformidade com as Normas estabelecidas pela ENSP, para seus cursos de Mestrado Profissional. As atividades presenciais têm caráter eminentemente teórico-conceitual, intercaladas por períodos de atividades práticas consistindo em coleta de dados, exercícios e leituras orientadas visando à sedimentação de conceitos e métodos. Os resultados dessas atividades deverão ser concluídas e encaminhadas ao professor responsável, antes do início do módulo seguinte. Os módulos disciplinares serão ministrados em conformidade com os objetivos propostos, buscando-se a incorporação de conceitos e métodos através de exercícios práticos e por meio de recursos de informática, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros recursos pedagógicos.

Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).

A orientação das dissertações dos alunos será em regime tutorial, por meio de professores devidamente credenciados junto ao Programa de Pós-Graduação da ENSP. Para cada aluno será definido um orientador que deverá acompanhá-lo, e orientá-lo, durante toda a execução de sua dissertação. Quando necessário um segundo orientador poderá ser credenciado. Este segundo orientador, devidamente qualificado, poderá ser, inclusive, um docente vinculado a outros Programas de Pós-Graduação da ENSP, de outras Unidades da FIOCRUZ ou de outras Instituições, desde que demonstrem habilidades acadêmicas específicas, condicionados à aprovação prévia de seus nomes pela Coordenação de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP.

Ao final do Curso cada aluno apresentará uma dissertação de mestrado conclusiva que será avaliada por meio de bancas de docentes qualificados e habilitados no assunto. Essas defesas, sempre que viável, ocorrerão no município de origem de cada aluno. Os alunos somente poderão submeter suas dissertações às bancas examinadoras depois que tiverem completados todos os créditos exigidos, e depois de atenderem a todas as demais



exigências contidas no Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP.

O curso terá 03 (três) linhas de pesquisa, sendo:

- I - Políticas, Planejamento e Gestão;
- II - Informação, Comunicação e Educação em Saúde;
- III - Avaliação de Políticas e Programas de Saúde.

Para cada linha de pesquisa, serão definidos no decorrer do Curso com os orientadores, docentes, gestores e discentes, os projetos de interesse da SES/MG, ESP-MG, CAO-SAÚDE e COSEMS.

8. **Perfil do Docente:** O quadro docente do Curso será composto por professores doutores do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP e por professores doutores externos ao Programa, convidados e habilitados pela sua experiência reconhecida no campo da Vigilância em Saúde.



9. Conteúdo Programático/Estrutura Curricular:

Estrutura curricular						
Unidade/ Módulo	Ementa	Objetivo de aprendizagem	Número de créditos	Carga horária	Estratégias educacionais/Recu rso didático	Avaliação da Unidade/ Módulo
Política de Saúde e Vigilância em Saúde	Estado: o que é, como se organiza, relação estado-sociedade na política social. Marco conceitual de política pública. Política Pública: conceitos, modelos explicativos, ciclo de políticas públicas. Estado e Política Pública de Saúde (Política de Saúde enquanto política social. As funções essenciais da saúde pública. Incorporação da VS na formulação das políticas de saúde). Análise das políticas de saúde no Brasil, enfocando a relevância do papel do Estado na organização da atenção à saúde, especialmente na área da vigilância em saúde. Estudo da origem do Sistema Único de Saúde (SUS) como política pública, seus princípios doutrinários e organizativos e sua influência na construção do modelo de atenção à saúde, destacando a promoção e a proteção da saúde e interface da Vigilância em Saúde e Atenção Primária. Análise dos avanços e das limitações do processo de consolidação do SUS na atualidade e a incorporação e descentralização da vigilância neste	Analisar criticamente as políticas e os modelos de atenção à saúde no Brasil, destacando o processo de consolidação do SUS na atualidade e a descentralização da vigilância em saúde, e a importância de interface da Vigilância em Saúde com a Atenção Primária.	3	90	Aulas Expositivas, trabalho e Exposição de Grupos	Apresentação de trabalho de grupo e leituras individuais



	contexto.					
Metodologia de Pesquisa e Redação Científica	Conceitos básicos de ciência, método científico e pesquisas em serviço. Etapas na elaboração de projetos de pesquisa em saúde. Pesquisa bibliográfica (acesso a base de dados). Avaliação de projetos de pesquisa. Desenvolvimento de temas atuais e/ou inovadores que fundamentem a elaboração do projeto de pesquisa para desenvolvimento da monografia: determinação do tema e do problema, análise crítica da literatura e explicitação do quadro teórico, procedimentos metodológicos e técnicos de pesquisa. Exigências éticas de pesquisa. Revisão sistemática: métodos e técnicas. Variáveis e Indicadores para monitoramento, vigilância e avaliação de problemas de saúde. Utilização do Tabnet. Construção de bancos de dados. Noções gerais de Tabwin Análise de dados secundários nos serviços de vigilância e apresentação de resultados.	Contribuir para a formação técnico-científica discente, propiciando um conjunto de informações conceituais e técnico-metodológicas, consideradas como fundamentais para a apropriação crítica sobre o processo de pesquisa acadêmica e profissional, assim como para o desenvolvimento de habilidades no uso de meios sistemáticos de pesquisa em saúde.	3	90	Aulas expositivas Acesso a base de dados	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Planejamento e Gestão em Saúde	Princípios de planejamento e programação de ações e serviços de saúde; Modelos de planejamento em diferentes situações; Programação e financiamento	Identificar e analisar os principais	3	90	A disciplina está estruturada através de aulas teóricas,	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de



	das ações de saúde; Programações Pactuadas Integradas; Modelos e metodologias de gestão.	instrumentos de planejamento, programação, financiamento e avaliação do SUS, considerando o processo de municipalização e a descentralização das ações de vigilância em saúde.			discussão de caso pedagógico e de oficinas para discussão de problemas concretos e construção de propostas de intervenção.	opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Território e Vigilância em Saúde	Condições de vida e situação de saúde. Conceitos de território na saúde coletiva. Conceito de risco e interfaces com o objeto das 6 áreas técnicas de VS, conforme portaria 3252/2009 (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, Saúde do Trabalhador, Vigilância da Situação de Saúde, Promoção à Saúde). Gestão de risco e vulnerabilidades:	Identificar e analisar os principais conceitos de território, gestão de risco e vulnerabilidades e identificar e analisar	3	90	A disciplina é organizada em torno de aulas expositivas, discussão de textos e seminários sobre conceitos, métodos e estudos de caso.	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos



	papel do Estado (ente público) e relações de poder no território. Problemas ambientais e repercussões sobre a saúde. Segregação espacial e desigualdades sociais. Difusão espacial de doenças Regionalização, riscos e situação de saúde: estratégias, oportunidades de atuação. Comunicação em saúde e território: abordagem de riscos e problemas de saúde. Metodologias de análise espacial. Análise de padrões espaciais de doenças. Medidas de correlação em estudos ecológicos. Análises de vulnerabilidade. Princípios de Sistemas de Informação Geográfica	metodologias de análise espacial.				avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Vigilância em Saúde	Concepção, estruturação, objeto, métodos e técnicas da Vigilância em Saúde (VS). Reflexão teórico-política das diretrizes da VS no Brasil e possibilidades de avanços. Apresentação das áreas da Vigilância em Saúde: Promoção da Saúde, Vigilância Ambiental, Vigilância à Saúde do Trabalhador,) Vigilância Epidemiológica, Vigilância da Situação de Saúde e Vigilância Sanitária.	Trabalhar as concepções, estruturação, os métodos e técnicas da Vigilância em Saúde	3	90	A disciplina é organizada em torno de aulas expositivas, discussão de textos	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim



						como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Seminários Avançados I			3	90		Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de



						seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Avaliação de Programas e Políticas de Vigilância em Saúde	A disciplina busca desenvolver os conceitos, tipologias e abordagens de Monitoramento e Avaliação (M&A) aplicadas à saúde pública; a compreensão sobre papel do M&A na melhoria dos programas; a construção de Modelos Lógicos de Programas (MLP), identificando seus componentes estratégicos, técnicos e estruturais; o uso do MLP para focalizar os usos da avaliação, as perguntas avaliativas e o seu foco (implementação, resultado ou impacto); a identificação e análise dos interesses e papéis de stakeholders e as técnicas de consenso em avaliação; as semelhanças e diferenças entre modelos operacionais e modelos teóricos em avaliação; a caracterização das dimensões (desempenho, acesso, qualidade, integralidade), evidências e julgamento na prática avaliativa; método quantitativo e qualitativo e a triangulação de métodos em avaliação; método rápido em avaliação; noções sobre avaliação econômica; plausibilidade e probabilidade em avaliação; e o conhecimento sobre princípios da metavaliação, da prática em processos avaliativos e os aspectos éticos envolvidos neste. Além disso, a proposta da	Desenvolver os conceitos, tipologias e abordagens de Monitoramento e Avaliação (M&A) aplicadas à saúde pública	3	90	A disciplina é organizada em torno de aulas expositivas, discussão de textos	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).



	disciplina envolve a discussão do papel dos determinantes programáticos e não programáticos (contexto) na hibridização programa-processo avaliativo e nos efeitos esperados do programa.					
Epidemiologia Aplicada a Vigilância em Saúde	Fundamentos da Epidemiologia (conceitos e usos). Processo saúde-doença. História natural das doenças e níveis de aplicação de medidas preventivas. Transição demográfica e epidemiológica. Indicadores de saúde. Epidemiologia descritiva. Medidas de frequência. Análise descritiva de dados. O método epidemiológico. Estudos ecológicos. A epidemiologia aplicada à vigilância em saúde. Métodos de análise de situação de saúde. Definição de sistemas de informação. Sistemas de informação em saúde. Aplicabilidade. Banco de dados. Classificação segundo a natureza (informações estatístico-epidemiológicas, informações clínicas; informações administrativas). Sistemas de informação em saúde de abrangência nacional. Sistemas de informação em saúde integrados (Datasus - Tabnet). Rede Interagencial de Informação para a Saúde (Ripsa). Avanços e desafios na utilização efetiva dos sistemas de informação em saúde.	Ao final da disciplina espera-se que o aluno conheça e seja capaz de: 1) aplicar fundamentos e métodos epidemiológicos no diagnóstico situacional, no planejamento e na avaliação de programas e políticas de vigilância em saúde; 2) construir, analisar e interpretar criticamente situações de saúde e suas interrelações	3	90	Aulas expositivas, discussão de textos e acesso aos Sistemas de Informação	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).



		com fatores condicionantes e determinantes de saúde; 3) construir e interpretar indicadores de saúde; 4) utilizar as fontes de dados secundários disponíveis e compreender a aplicação dos sistemas de informação no diagnóstico situacional, no planejamento e na avaliação de programas e políticas de saúde.				
Avaliação, Gerenciamento e Comunicação de Risco	Avaliação, Gerenciamento e Comunicação de Riscos são campos interrelacionados de estudo e ação voltados ao conhecimento, enfrentamento e mitigação de situações onde haja a iminência de danos à saúde humana e ao ambiente. Englobam	Apresentar e discutir os principais conceitos, métodos e ferramentas da	3	90	Aulas expositivas com ênfase na análise de estudos de caso e situações problema	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os



	um conjunto de ferramentas voltado a estimar situações de risco, dimensionar decorrências negativas potenciais, mitigar tais decorrências negativas, controlar danos, engajar os tomadores de decisão no enfrentamento de problemas estimados ou causados e prover aos diferentes grupos populacionais envolvidas informações sob medida que os permitam tomar decisões conscientes e qualificadas. Por essa razão, constituem-se campos estratégicos de articulação com a Vigilância em Saúde e suas diferentes áreas (Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental, em Saúde do Trabalhador etc.).	Avaliação de Riscos, do Gerenciamento de Riscos e da Comunicação de Riscos aplicáveis à Vigilância em Saúde.			originados na interface entre a saúde, o trabalho e o ambiente.	alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Seminários Avançados II			3	90		Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de



						teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Métodos de Investigação de Campo na perspectiva da Vigilância em Saúde	Bases da investigação de campo: metodologia, técnicas e operacionalização. Notificação e investigação. Doenças de Notificação compulsória: seleção de agravos para intervenção. Atribuições das áreas da Vigilância em Saúde na investigação de campo (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Saúde do Trabalhador, Vigilância da Situação de Saúde, Vigilância Sanitária, Promoção à Saúde). CIEVS: estrutura, atribuição e competências. Experiências de investigação de surtos, casos, epidemias e agravos inusitados. Interfaces da vigilância epidemiológica com a vigilância sanitária e a assistência. Avaliação de sistemas de Vigilância. Regulamento Sanitário Internacional. Comunicação de risco e investigação	Esta disciplina tem como objetivo que o aluno: a) compreenda e utiliza adequadamente os conceitos básicos relacionados à investigação de campo aplicado a vigilância em saúde. b) discuta experiências, dificuldades e oportunidades de	3	90	Aulas expositivas com ênfase na análise de estudos de caso	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos



	de campo.	melhorias relacionadas a investigação de surtos, epidemias e outros agravos.				avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Tópicos Especiais	Noções de Direito Sanitário. Mobilização Social em Saúde (métodos e estratégias aplicados a Vigilância em Saúde). Estudos de caso em Vigilância em Saúde.		3	90	Aulas expositivas com ênfase na análise de estudos de caso.	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).



Métodos Quantitativos - Estatística Básica em Saúde	Oferecer ao aluno de pós-graduação uma introdução aos conceitos básicos de estatística e como aplicá-los em Saúde.	Compreender os conceitos básicos de estatística e como aplicá-los em Saúde.	3	90	Devido ao caráter instrumental da disciplina, as aulas serão tanto teóricas expositivas quanto práticas, utilizando recursos computacionais.	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Pesquisa Qualitativa em Saúde	Compreender os conceitos básicos de pesquisa qualitativa em Saúde	Preparar o aluno para que ele, ao final do curso, seja capaz de analisar questões, métodos,	3	90	Aulas expositivas e leituras orientadas de texto	Em cada disciplina, assegurados os direitos de ampla liberdade de opção por parte de seu docente responsável, os



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

		técnicas e princípios de análise da pesquisa qualitativa em saúde				alunos serão avaliados por meio de procedimentos avaliativos de caráter individual (aplicação de teste e realização de exercícios supervisionados), assim como por meio de procedimentos avaliativos de caráter coletivo (organização e apresentação de seminários; resultados de trabalhos em grupo, etc.).
Total			42	1260		



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

10. Planilha de Custo - Recursos físicos, materiais e humanos:

Valor Financeiro Ação Educacional: R\$ 600.564,60

Período	Atividade	Rubrica	Valor
Janeiro/2018 a Abril/2020	Gestão Administrativa do Curso e Coordenação do Curso e Encargos Sociais (20%) - Natureza da Despesa 3390 13	36 - Pessoa Física	R\$ 246.240,00
Janeiro/2018 a Fevereiro/2020	Contratação Empresa para aplicação e resultado da Prova de Proficiência em Inglês e livro digital	39 - Pessoa Jurídica	16.768,60
Fevereiro/2018 a Fevereiro/2020	Diárias Docentes e Orientadores que se deslocarão da Cidade do Rio de Janeiro	14 - Diárias	R\$ 183.456,00
	Auxílio de Deslocamento Urbano dos Docentes e Orientadores		R\$ 23.400,00
	Material de Consumo	30 - Material de Consumo	R\$ 2.000,00
Fevereiro/2018 a abril/2020	Passagens aéreas para Docentes e Orientadores se deslocarem da Cidade do Rio de Janeiro à Belo Horizonte	33 - Passagens	R\$81.000,00
Total			R\$ 552.864,60



11. Resultados Esperados:

Diante da dificuldade de mensurar indicadores de impacto apresento os produtos esperados que buscarão subsidiar às demandas e necessidades presentes na realidade do processo de trabalho e de atenção à saúde no âmbito das ações de Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais:

1. 25 Dissertações submetidas à apresentação pública de acordo com o Regimento da ENSP;
2. 25 (vinte e cinco) Servidores Efetivos com o Título de Mestre;
3. Livro em formato eletrônico com a compilação das Dissertações aprovadas.

12. Estratégias de monitoramento/avaliação da ação educacional:

Procedimentos avaliativos do desempenho discente: em cada disciplina, os alunos serão avaliados através de procedimentos de desempenho escolar, de caráter individual e coletivo sobre o grau de participação em atividades em sala de aula e de realização de tarefas e exercícios, extraclasse.

O grau de rendimento de cada aluno, em cada disciplina, será registrado em conformidade com a seguinte escala: A (excelente); B (bom); C (regular); D (insuficiente). Serão considerados reprovados os alunos que não cumprirem um mínimo de 75% de frequência em cada disciplina. Os créditos relativos às disciplinas somente serão contabilizados aos alunos que lograrem, em cada uma das mesmas, conceitos A, B ou C. Os alunos que obtiverem conceitos C em mais de três disciplinas ou um conceito D em qualquer disciplina serão automaticamente desligados do Curso. Este desligamento se deve ao fato do Curso ter um caráter único de realização, dado não fazer parte do programa de cursos regulares da ENSP.

Ao término das disciplinas, os alunos serão individualmente avaliados por meio da apreciação de seus projetos de dissertação de mestrado. A qualificação de cada projeto dependerá do preenchimento dos seguintes critérios avaliativos: pertinência e aderência estratégica conforme às três Linhas de Pesquisa apresentadas no Edital de Seleção e a elaboração de projetos de interesse definidos pela SES/MG, ESP/MG, e COSEMS-MG; introdução; marco teórico; objetivos gerais e específicos; desenho metodológico, bibliografia e viabilidade de sua execução.



Ao término do Curso cada aluno será avaliado por meio da apresentação e análise de sua dissertação de mestrado. Essa dissertação deverá contemplar uma descrição detalhada e conclusiva de todo o processo de realização do projeto previamente qualificado. A serem publicamente apresentadas, as dissertações serão julgadas por bancas examinadoras constituídas por docentes qualificados. Cada banca será composta de acordo com o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública.

A avaliação das dissertações de mestrado compreenderá as três seguintes modalidades de julgamento:

1) Aprovada sem restrições; 2) Aprovada com restrições; 3) Reprovada.

Caso a dissertação seja aprovada com restrições, a banca examinadora registrará na Ata de Defesa, as modificações recomendadas, assim como o prazo dado (máximo de três meses), para a reformulação da dissertação e o seu re-encaminhamento, mediante a concordância do professor orientador, à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, da ENSP.

Procedimentos avaliativos do desempenho docente O desenvolvimento do Curso será permanentemente monitorado por meio de procedimentos avaliativos à cerca do grau de desempenho de seu quadro docente. Todas as disciplinas estarão submetidas a procedimentos avaliativos à cerca de sua realização. Esses procedimentos buscarão responder perguntas avaliativas sobre o desempenho docente, no que se refere ao grau de domínio do assunto, pertinência da didática utilizada e capacidade de motivação individual (de cada aluno) e coletiva (da turma como um todo).

O Curso será permanentemente monitorado e avaliado. Esse processo de monitoramento e avaliação se dará em conformidade com as Normas e Procedimentos estabelecidos pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da ENSP.

As atividades do Curso serão sistematizadas em Relatórios mensais e um Relatório final, segundo os conteúdos abaixo apresentados:

Relatórios Mensais – relativos ao detalhamento das atividades referentes ao processo de seleção ao Curso: edital; prova de inglês; prova de conteúdo específico; análise de Curriculum Vitae, análise de



carta de intenção; entrevista; descrição analítica do perfil dos candidatos inscritos; descrição analítica do perfil dos candidatos efetivamente selecionados e das atividades executadas no decorrer de cada mês até o momento da Dissertação (disciplinas ministradas; docentes envolvidos; desempenho discente e docente; projetos de dissertação propostos; projetos qualificados).

Relatório Final – Conteúdo: descrição pormenorizada de todo o processo de realização do Curso: análise crítica dos resultados.



13. Cronograma das atividades:

Agosto/ 2017	Agosto a Outubro/2017	Outubro a Janeiro/2018	Janeiro/2018	Fevereiro/ 2018	Março/2018	Dezembro/ 2018	Abril/2019	Fevereiro/ 2020	Fevereiro a Abril/ 2020
Publicação Deliberação e Resolução CIB	Celebração Termo de Descentralização Orçamentária (TDCO)	Processo de Credenciamento e Contratação dos 2 Apoios Educacionais e 2 Coordenadores Assistentes que darão suporte à Coordenação do Curso e das atividades de Secretaria de Ensino respectivamente . 1 Apoio Educativo e 1 Coordenador Assistente ficará lotado na ENSP/Rio de Janeiro e os	Publicação da Abertura Edital de Seleção	Processo Seletivo e Publicação Resultado Final	Início dos 14 Módulos Disciplinares e Acompanhamento Projetos	Qualificação Projetos	Término Módulos Disciplinares e Acompanhamento Projetos	Defesa Dissertação	Produção Livro Digital



		outros dois na ESPMG Licitação Empresa responsável pelo processo seletivo no que tange à Prova de Inglês							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



14. Responsabilidades da *área técnica*:

Instituição Responsável pela Coordenação Administrativa e Financeira e colaboração técnico-científica - ESPMG:

I. elaborar o projeto; II. definir, em parceria com a instituição executora, o conteúdo programático/ementa; III. garantir recursos financeiros para execução do curso; IV. solicitar ponto de pauta à CIES com encaminhamento da Minuta de Deliberação e o projeto de ação educacional como Anexo Único da mesma; V. apresentar o projeto na reunião CIES; VI. encaminhar a minuta com o anexo único (projeto) corrigido para CIES com o nome completo, função, e-mail e telefone do responsável pela apresentação do ponto de pauta na reunião da CIB; VII. abrir processo de contratação para aplicação de serviços na aplicação do Teste de Proficiência em Inglês realizado como uma das etapas eliminatórias do Processo Seletivo para o Mestrado; VIII. abrir Edital de Credenciamento para o Coordenador Assistente e o Apoio Educacional responsáveis por essas ações no município sede de realização do Mestrado; IX. abrir Edital de Credenciamento por inexigibilidade para o Coordenador Assistente e o Apoio Educacional responsáveis por essas ações no município sede da ENSP, instituição executora, bem como, para os docentes ligados ao Programa de Pósgraduação do Mestrado Profissional da ENSP; X. acompanhar o Processo de Publicação do Edital e de inscrição dos candidatos; XI. participar do Processo Seletivo dos Discentes; XII. acompanhar a homologação dos resultados; XIII. acompanhar todas as etapas da execução da ação educacional junto a instituição executora; XIV. acompanhar, supervisionar e avaliar o processo executado; XV. solicitar relatórios mensais e finais e atestar tais relatórios. XVI. apresentar na CIES os resultados alcançados com ação educacional sempre que solicitado.

15. Bibliografia/Referência

MINAS GERAIS. Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado. 2011-2030. Disponível em: http://www.planejamento.mg.gov.br/images/documentos/pmdi/pmdi_2011_2030.pdf.

CAMPOS, C.E.A. O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*. V.8. nº 2. p. 569 – 84. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v8n2/a18v08n2.pdf>.



TEIXEIRA, C.F; PAIM, J.S; VILASBOAS, A.L. SUS, modelos assistências e vigilância da saúde. Informe Epidemiológico do SUS. 7(2): 7-28. 1998. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/iesus_vol7_2_sus.pdf.

MINAS GERAIS. Deliberação CIB-SUS/MG N° 1.426, de 17 de abril de 2013.

GOMES CAP, Quintino ND (org). Instrutivo para execução e avaliação das ações de vigilância em saúde: projeto de fortalecimento da vigilância em saúde em Minas Gerais. Belo Horizonte. SES-MG. 2012. 256 p.

LAGUARDIA FC, QUINTINO ND, GUSMÃO RB, SANTOS AS, SILVA JF. Instrutivo para execução e avaliação das ações de vigilância em saúde: projeto de fortalecimento da vigilância em saúde em Minas Gerais (Resolução SES nº 3.717/2013). Belo Horizonte. SES-MG. 2013. 227 p.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Anexo I

Memória de cálculo do custo de Ações Educacionais

Ação: Mestrado Profissional em Saúde Pública na área de concentração em Vigilância em Saúde

Turma	1
Local de Realização:	Belo Horizonte. Nas instalações da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG).
Período de Realização:	Fevereiro/2018 a Abril/2020 - 1.800 (mil e oitocentas) horas
Duração da ação (em meses):	27 meses com a entrega do livro em formato digital
Carga Horária concentração – Atividades Disciplinares:	1.260 (mil duzentos e sessenta) horas para atividades disciplinares
Carga Horária da dispersão – elaboração de dissertação	540 (quinhentas e quarenta) horas
Número total de Alunos:	25
Valor da Hora Aula:	Não haverá remuneração – Docentes da ENSP

Material de Consumo			
Item de despesa	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Pastas	25		R\$2000,00
Materiais de Escritório e Certificados			
Total			R\$ 2.000,00

Detalhamento

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			
Item de despesa	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Coordenador Assistente	2	R\$ 1800,00	R\$97.200,00
Apoio Pedagógico	2	R\$ 2.400,00	R\$108.000,00
Encargos Sociais (20%)			R\$41.040,00
Total			R\$246.240,00

Detalhamento

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			
Item de despesa	Quantidade	Valor Unitário	Valor total
Passagem aérea	162	R\$ 500,00	R\$ 81.000,00
Diária	672	R\$ 273,00	R\$ 183.456,00
Passagens terrestres	156	R\$150,00	R\$ 23.400,00
Contratação Empresa para a Prova de Proficiência em Inglês	01		R\$ 8.700,00
Produção de livro digital			R\$ 8.068,60
Sub Total			R\$ 304.624,60
Total Global			R\$ 552.864,60

Detalhamento